

A RELAÇÃO ENTRE A DIREÇÃO DO OLHAR E A REGIÃO DE CONTATO EM BOIAS DE LISTAGEM NA LIBRAS

THE RELATION BETWEEN EYE GAZE AND CONTACT REGION IN LIST BUOYS IN LIBRAS

Ronaldy Heitkoetter

UFPR

André Xavier

UFPR

Resumo: Segundo Liddell (2003), boias de listagem são empregadas geralmente quando o sinalizante quer se referir a mais de um referente em sequência. Heitkoetter e Xavier (2020, 2021) realizaram um estudo detalhado de boias de listagem na libras, com base em dados coletados de vídeos do *Youtube* de dois sinalizantes surdos paranaenses, um homem e uma mulher. Com esses estudos, os autores mostram que tais construções podem ser de diferentes tipos, a saber, fixas, sequenciais e mistas com ou sem perseveração. Este trabalho, um recorte de Heitkoetter (2024), cujo objetivo geral foi apresentar um aprofundamento das análises anteriores, reporta especificamente os resultados obtidos quanto à relação entre direção do olhar e a região da mão não dominante que é tocada pela mão dominante durante a produção de boias de listagem. Os resultados obtidos mostram variabilidade de tipos tanto na direção do olhar (para baixo, para frente, para esquerda e para direita), quanto na região de contato (dorso, ponta, superfícies de fricção, radial e ulnar). Como cada sujeito apresentou preferência por um tipo de direção do olhar e de região de contato, não foi observada uma correlação entre eles.

Palavras-chave: libras; bóias de listagem; direção do olhar; região de contato.

Abstract: According to Liddell (2003), list buoys are generally used when the signer wants to refer to more than one referent in sequence. Heitkoetter and Xavier (2020, 2021) carried out a detailed study of list buoys in Libras, based on data collected from YouTube videos of two deaf signers from Paraná, a man and a woman. With these studies, the authors show that such constructions can be of different types, namely, fixed, sequential and mixed with or without perseveration. This work, an excerpt from Heitkoetter (2024), whose general objective was to present an in-depth analysis of previous analyses, specifically reports the results obtained regarding the relationship between eyegaze and the contact region on the non-dominant hand which is touched by the dominant hand during the production of list buoys. The results obtained show variability in types both eyegaze (downward, forward, leftward and rightward), and in the region of contact (back, tip, friction, radial and ulnar surface). As each subject showed preference for one type of eyegaze and contact region, no correlation between them were observed.

Keywords: Libras; list buoys; eyegaze; contact region.

Submetido em 17 de outubro de 2024.

Aprovado em 20 de dezembro de 2024.

1. Introdução

<<https://youtu.be/xiHieirORfk?si=96HA6lMW0Rw6BnFd&t=34>>
[00m34s]

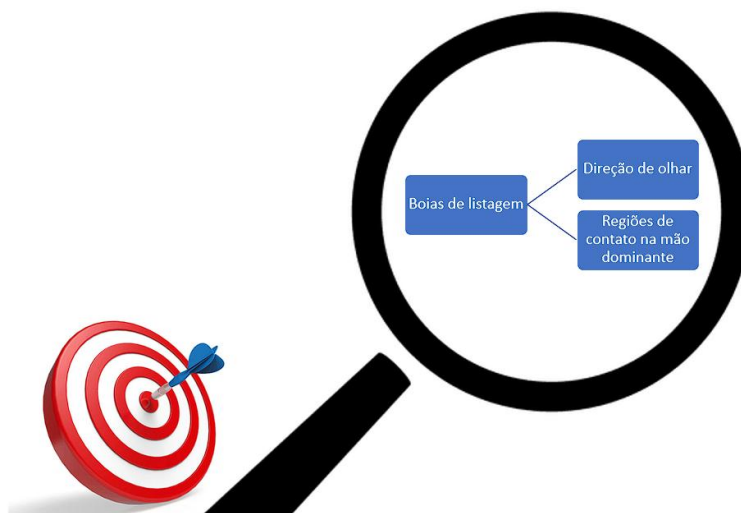


Figura 1. Ilustração do conceito de bóia de listagem



Fonte: Produzido pelos autores

Figura 2. Objetivos do artigo



Fonte: Produzido pelos autores

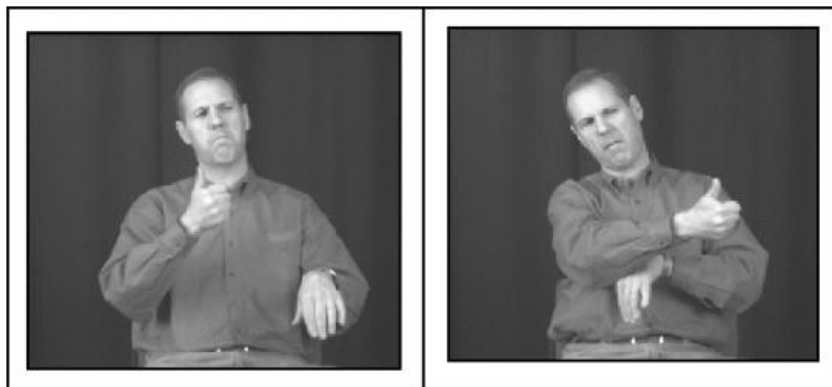
2. Revisão de literatura

2.1 Direção do olhar

<<https://youtu.be/xiHieirORfk?si=9maigs2-8ruF25OI&t=179>>
[02m29s]



Figura 3. Direção do olhar na ASL



Fonte: Reproduzida e adaptada de Thompson (2006, p. 17)

Figura 4. Boia de listagem na libras: direção do olhar

<p>1. EU AVALIAR= Eu (ia ser) avaliad=</p>	<p>2. ESSØ MIM me BOIA-UM..... Primeiro eu,</p>
<p>3. ESSØ I-L2:: me BOIA-DOIS..... Segundo o I-L2,</p>	<p>4. >HOMEM >NOME L-U-I-S me BOIA-DOIS..... (O) cara chamado Luis.</p>
<p>5. ESSØ ESSØ +ESSØ+ >MULHER >OUVINTE me BOIA-DOIS.....BOIA-TRES..... (Tinha) esses dois (e o) terceiro (era uma) mulher ouvinte,</p>	
<p>6. ESSØ >MULHER >OUVINTE me BOIA-QUATRO..... Quarto (uma) mulher ouvinte.</p>	<p>7. GRUPO: (Era o) grupo.</p>

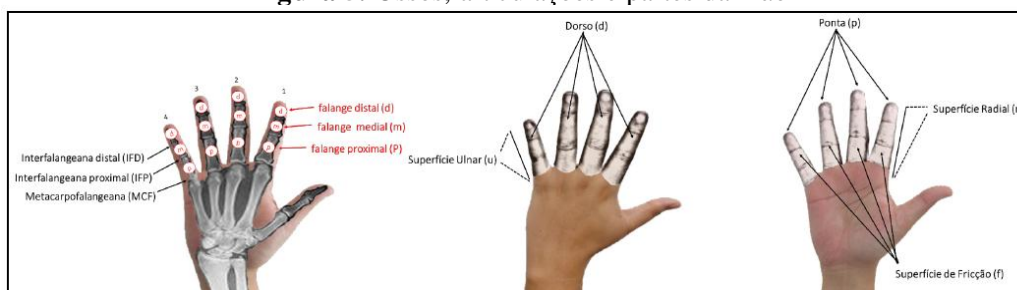
Fonte: Reproduzida e adaptada de Leite (2008, p. 227)

2.2 Regiões de contato

<<https://youtu.be/xiHieir0Rfk?si=OYfB7Ctx4VeFGyFC&t=181>>
[03m01s]



Figura 5. Ossos, articulações e partes da mão



Fonte: Alecrim (2022, p. 302)

3. Material e métodos

<<https://youtu.be/xiHieir0Rfk?si=IEZ9aAJXDpamXiX&t=406>>
[06m46s]



Quadro 1. Descrição dos dados analisados

Homem	Mulher
<ul style="list-style-type: none"> Total de vídeos analisados: 18 Duração total: 1h57min 17 vídeos públicos do Youtube + 1 vídeo do Facebook Público-alvo: comunidade surda em geral Período considerado: de 27 de janeiro de 2015 a 9 de julho de 2019 Quantidade de dados: 60 	<ul style="list-style-type: none"> Total de vídeos analisados: 12 Duração total: 1h31min 12 vídeos do Youtube não listados Atividades desenvolvidas para disciplinas do curso de Letras Libras da UFPR Período considerado: de 29 de maio de 2016 a 14 de maio de 2019 Quantidade de dados: 25 dados

Fonte: Produzido pelos autores

Figura 6. Termo de consentimento livre e esclarecido

Fonte: Produzido pelos autores

Figura 7. Entrevista com participantes

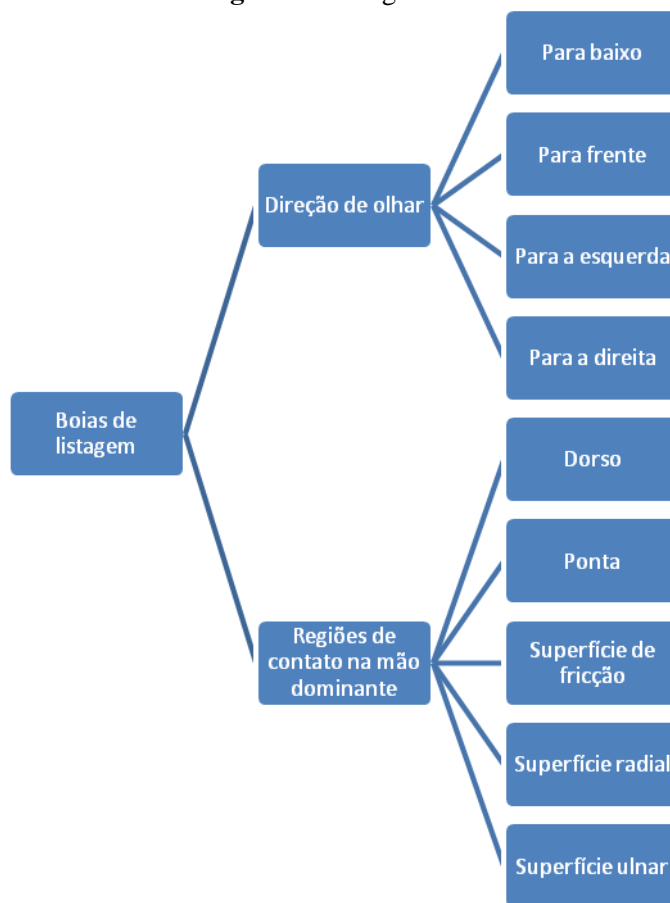
Fonte: Produzido pelos autores

Quadro 2. Perfil dos sujeitos

Homem	Mulher
<ul style="list-style-type: none"> Nasceu em Goioerê (PR); Em 2020 morava em Curitiba (PR) havia 11 anos; Família ouvinte; Profissão: professor universitário do curso de licenciatura em Letras Libras; Formação: mestrado em educação; Começou a aprender libras com 2 ou 3 anos de idade; Primeiro contato com a libras se deu através de um vizinho surdo; Frequentou escola inclusiva sem intérprete; Frequentou sessões de fono por aproximadamente 10 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> Nasceu em Curitiba (PR); Em 2020 morava na Lapa (PR) havia dois anos; Família ouvinte; Profissão: estudante do curso de licenciatura em Letras Libras; Começou a aprender libras com 8 anos de idade; Primeiro contato com a libras se deu na escola; Frequentou escola de surdos; Frequentou sessões de fono de 1 até 12 anos de idade.

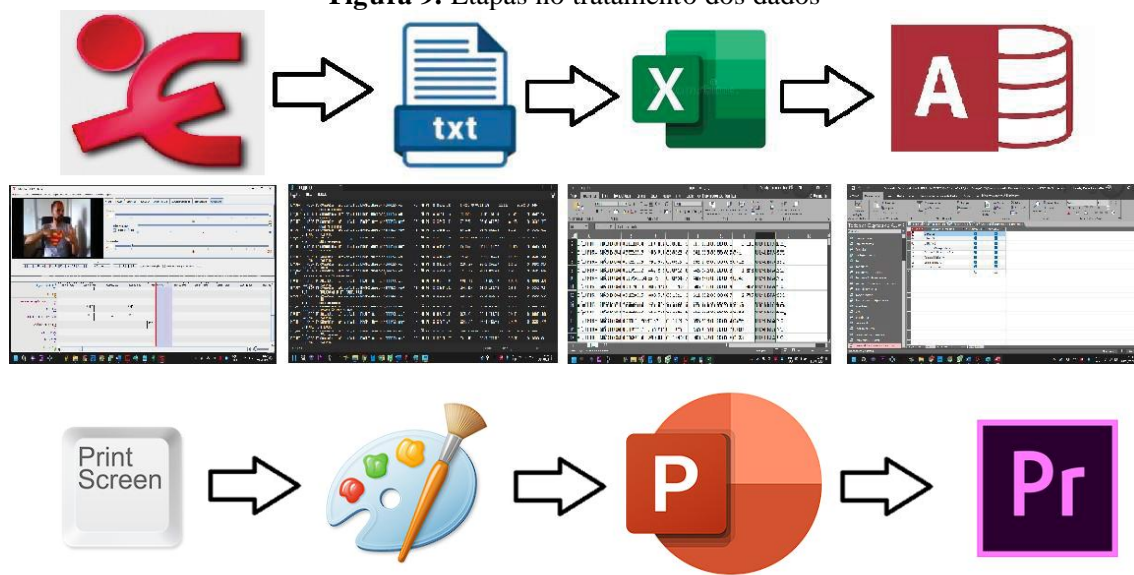
Fonte: Produzido pelos autores

Figura 8. Categorias de análise



Fonte: Produzido pelos autores


Figura 9. Etapas no tratamento dos dados



Fonte: Produzido pelos autores

4. Resultados

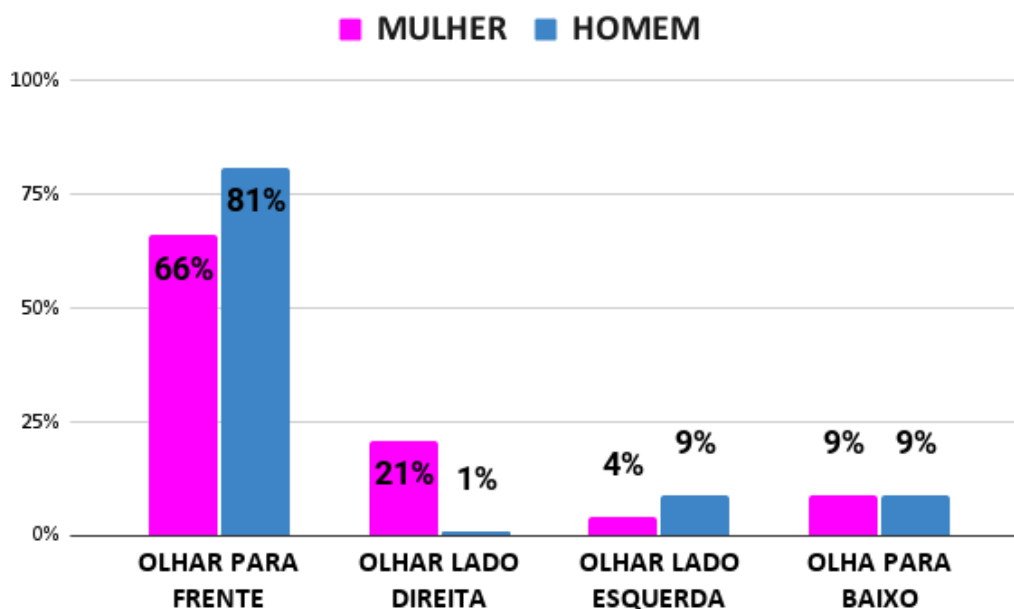
4.1 Direção do olhar

<p><https://youtu.be/xiHieir0Rfk?si=-KSDZVXa24iQCIuE&t=921> [15m21s]</p>	
---	---

Quadro 3. Exemplos de direção do olhar por sujeito


<p>Olhar para baixo</p>	 <p>https://youtu.be/ETLYgHYgKCo (0:16-0:31)</p>	 <p>https://youtu.be/KcrSHScwR6w (2:01-2:05)</p>
<p>Olhar para frente</p>	 <p>https://youtu.be/NCepHF0383I (0:51-1:01)</p>	 <p>https://youtu.be/oTv1AmlvKt8 (1:10-1:15)</p>
<p>Olhar para o lado esquerdo</p>	 <p>https://youtu.be/TLYgHYgKCo (3:07-3:19)</p>	 <p>https://youtu.be/uZwbFbL1kVQ (0:16-0:26)</p>
<p>Olhar para o lado direito</p>	 <p>https://youtu.be/NCepHF0383I (0:51-1:01)</p>	 <p>https://youtu.be/CC8XWP2sMB4 (1:37-1:56)</p>

Fonte: Produzido pelos autores





Gráfico 1. Diferentes tipos de direção do olhar por sujeito



Fonte: Produzido pelos autores

4.2 Regiões de contato na mão não dominante

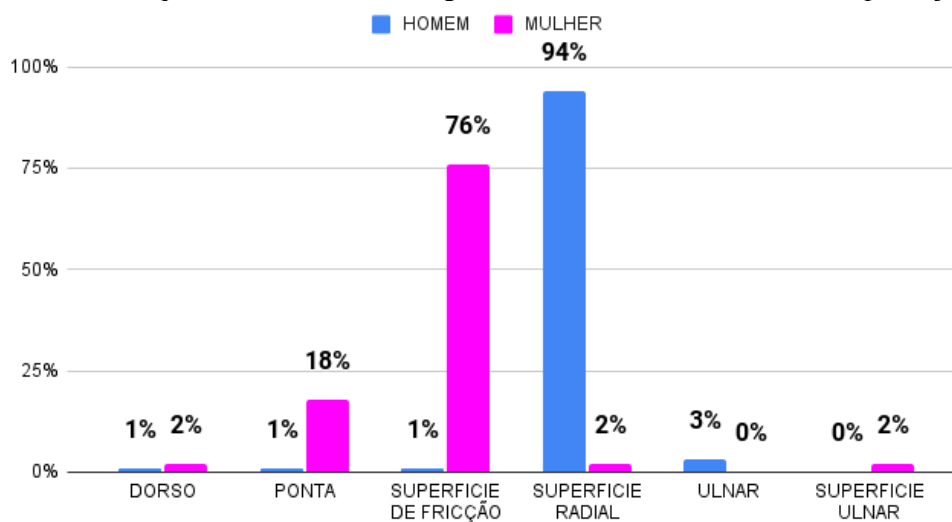
<p><https://youtu.be/xiHieir0Rfk?si=KgbRNIMpTvaqYbM6&t=1243> [20m43s]</p>	
---	---

Quadro 4. Exemplos de diferentes regiões de contato na mão dominante

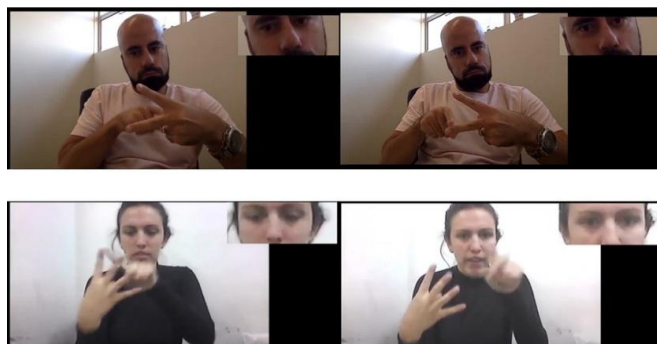
<p>Dorso</p>	 <p>https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)</p>	 <p>https://youtu.be/aoM2zx8ID98 (17:11-17:19)</p>
<p>Ponta</p>	 <p>https://youtu.be/NCepHF0383l (0:51-1:01)</p>	 <p>https://youtu.be/oTv1AmlvKt8 (1:10-1:15)</p>

Superfície de fricção	 <p>https://youtu.be/KEx2XxmlU3A (7:35-7:43)</p>	 <p>https://youtu.be/oTv1AmlvKt8 (1:10-1:15)</p>
Superfície radial	 <p>https://youtu.be/wZgPqLKjgdQ (03:35-4:18)</p>	 <p>https://youtu.be/bye8xCjuxac (1:22-1:30)</p>
Ulnar	 <p>https://youtu.be/1I3yqYH5YFY (1:47-2:05)</p>	
Superfície Ulnar		 <p>https://youtu.be/Rxa18-0kfYU (4:49-4:56)</p>

Fonte: Produzido pelos autores

Gráfico 2. Frequência das diferentes regiões de contato na mão dominante por sujeito

Fonte: Produzido pelos autores

Figura 10.

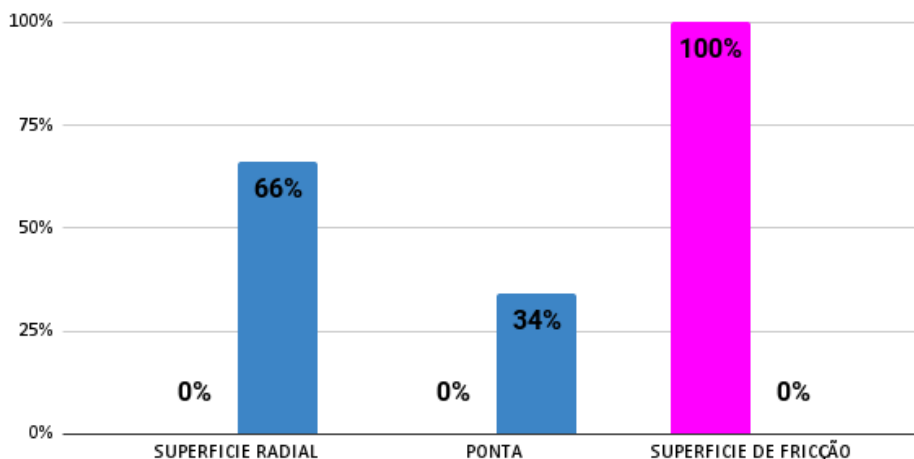
Fonte: Produzido pelos autores

4.3 Correlação entre direção do olhar e regiões de contato na mão não dominante

<<https://youtu.be/xiHieir0Rfk?si=jlb5MErRICvFCuSb&t=1619>>
[26m59s]



Gráfico 3. Correlação entre olhar para baixo e regiões de contato
 ■ MULHER ■ HOMEM



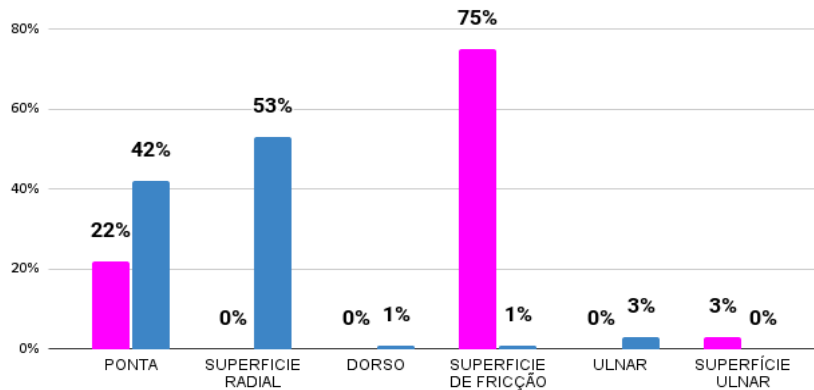
Fonte: Produzido pelos autores

Figura 11. Exemplo de olhar para baixo e região de contato



Fonte: Produzido pelos autores

Gráfico 4. Correlação entre olhar para frente e regiões de contato
 ■ MULHER ■ HOMEM



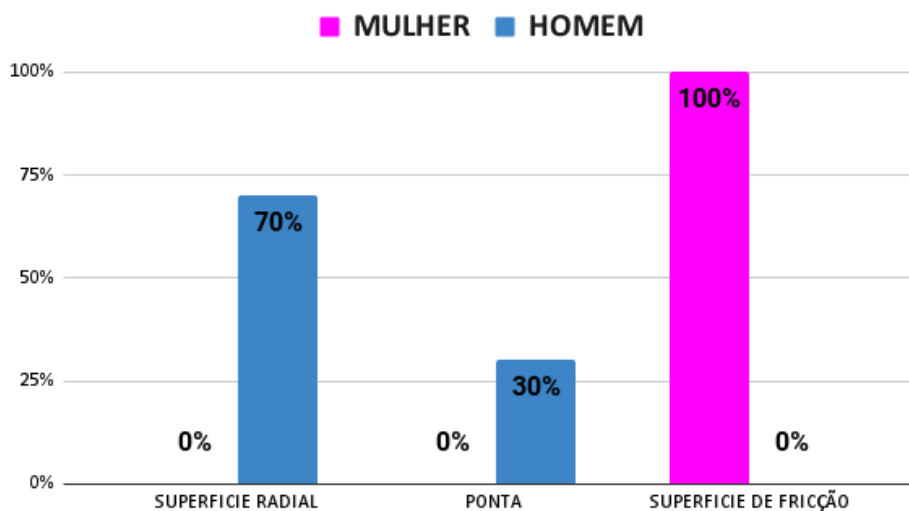
Fonte: Produzido pelos autores

Figura 12. Exemplo de olhar para frente e regiões de contato



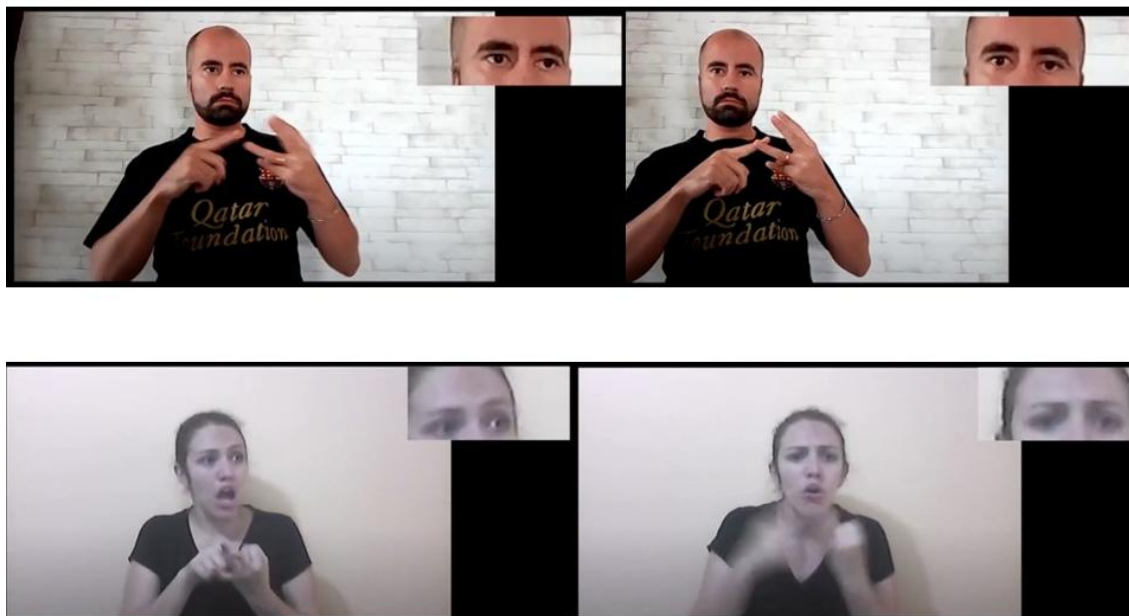
Fonte: Produzido pelos autores

Gráfico 5. Correlação entre olhar para o lado esquerdo e superfícies de contato



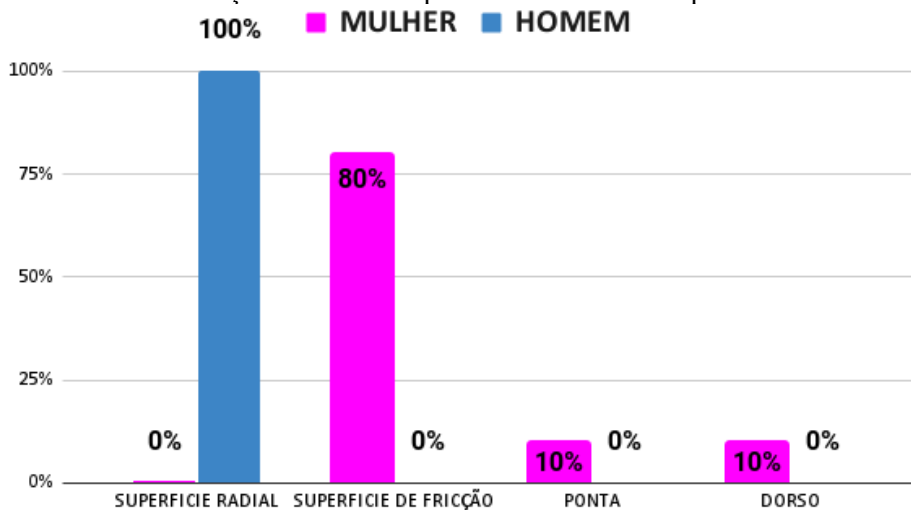
Fonte: Produzido pelos autores

Figura 13. Exemplo de olhar para o lado esquerdo e superfícies de contato



Fonte: Produzido pelos autores

Gráfico 6. Correlação entre olhar para o lado direito e superfícies de contato



Fonte: Produzido pelos autores


5. Considerações Finais

<<https://youtu.be/xiHieir0Rfk?si=mOdeN2eq7eS40gnS&t=1905>>
[31m45s]



Figura 14. Recorte do presente artigo



- 
 1. Direção do olhar
 2. Regiões de contato na mão não dominante

Fonte: Produzido pelos autores

Referências

ALECRIM, E. C. A **Variação Fonético-Fonológica da Configuração de Mão na Libras**. 2022. 125 p. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em letras - UFPR, 2022.

HEITKOETTER, R. P. **Descrição e análise de aspectos formais de boias de listagem em libras**. 2024. 66 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras – UFPR, 2024.

HEITKOETTER, R. P.; XAVIER, A. N. Estudo Comparativo de Boias de Listagem em Produções de Dois Sinalizantes Surdos Paranaenses. **Interletras**, v. 11, ed. 36, 2022. p. 1-15.

HEITKOETTER, R. P.; XAVIER, A. N. Descrição e análise de boias de listagem em Libras. **Humanidades e inovação**, v. 7, n. 26, 2020. p. 85-111.

LIDDELL, S. K. **Grammar, Gesture, and Meaning in American Sign Language**. 1 ed. Cambridge University Press, 2003.

THOMPSON, R. L. **Eye gaze in American Sign Language: Linguistic functions for verbs and pronouns**. University of California, San Diego ProQuest Dissertations & Theses, 2006.